

Flávio Resende
flavioresende@gmail.com

CIRCUITO EMPRESARIAL



SAÚDE ANIMAL

“Agosto Verde” alerta para a Leishmaniose Visceral Canina

A apaixonados pela causa animal, por acaso já ouviram falar em Leishmaniose Visceral Canina? A doença, cuja transmissão está ligada à picada do “mosquito-palha”, é um dos principais motivos para o sacrifício de cachorros em todo o país. No entanto, a ciência está empenhada no tratamento da enfermidade também nos animais – até então, sem cura –, permitindo que o “pet” leve uma vida normal ao lado do tutor.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Leishmaniose Visceral Canina está presente em mais de 88 países do mundo. O Brasil, por sua vez, está entre os seis países que detêm 90% dos casos. Antes restrita à área rural, a doença se expandiu para os grandes centros urbanos, tendo em vista as alterações ambientais (como, por exemplo, o desmatamento)

que facilitam o deslocamento do inseto transmissor.

Pensando nisso, a PUC Minas, por meio do Centro de Estudos em Clínica e Cirurgia de Animais (Cecca) de Betim, criou o “Agosto Verde”, em 2017. A campanha visa reforçar a importância da prevenção à doença infecciosa, em que alguns dos sintomas são lesões de pele, anemia, insuficiência renal, emagrecimento, crescimento das unhas e alterações oculares.

“Essa doença acomete desde animais domésticos e silvestres, até o homem. No ambiente urbano, o cão é a principal vítima do flebotomíneo, como é chamado também o inseto”, conta o especialista em imunologia e doenças infecciosas, Paulo Tabanez, que é diretor da Clínica Veterinária Tabanez.

Ainda segundo Tabanez, a transmissão do protozoário Leishmania ocorre pela pica-

da do inseto. “É bom deixar claro que o cão não transmite a infecção diretamente para o ser humano. A eutanásia não é uma forma de controle eficaz ou adequada. Há tratamento e o primeiro passo é a avaliação do veterinário e um diagnóstico adequado”, afirma.

Agosto Verde – A 3ª edição da campanha “Agosto Verde” foi lançada na primeira semana deste mês, e é uma iniciativa pioneira no Brasil. No Distrito Federal, há clínicas oferecendo condições especiais durante todo o mês, para estimular e ampliar a prevenção e o combate à doença.

TRATAMENTO – No final de 2016, o Milteforan® foi aprovado pelo Ministério da Agricultura para o tratamento de Leishmaniose Visceral. A droga, por sua vez, é exclusiva para uso em cães e ajuda a controlar o parasitismo.

Ela soma aos protocolos terapêuticos e deve ser utilizada com cautela, sendo prescrita apenas por médicos veterinários e para animais em acompanhamento.

“É importante ressaltar a importância do médico infectologista para auxiliar no diagnóstico correto e, também, no tratamento adequado de animais com leishmaniose”, recomenda o veterinário.



EDUCAÇÃO

Bolsa Inclusão na Anhanguera

Na missão de ajudar na empregabilidade e redução do desemprego no Brasil, as unidades Anhanguera Taguatinga Sul e Taguatinga Shopping apoiarão quem está em busca de trabalho e aposta no ensino superior para garantir uma formação de qualidade.

Até o dia 30 de setembro, quem não estiver trabalhando formalmente pode contar com a Bolsa Inclusão que isenta o estudante de, no mínimo, duas mensalidades do curso. As vagas são limitadas e a iniciativa contempla formações nas modalidades presencial ou EAD, mediante taxa de matrícula no valor a partir de R\$ 59, com exceção dos cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Direito. O benefício da Bolsa Inclusão Social poderá ser ampliado caso o interessado indique a instituição para outras pes-

soas que se matriculem a partir dessa recomendação. Nesses casos, o aluno que fez a indicação é isento do pagamento das mensalidades até o final do ano. Para garantir o benefício, o interessado precisará apresentar a Carteira de Trabalho para comprovar que teve, ao menos, vínculo empregatício anterior e que está momentaneamente desempregado. Outros documentos exigidos são: histórico escolar, CPF e documento original com foto. Informações: (61) 3353-7900 | 34518820 | 34518823 | 3451-8800.

CULTURA

Ateliê Ralfe Braga passa a integrar projeto Viva Lago Oeste

Chegou ao fim a terceira edição do projeto Kombo Arte Afro. A apresentação de encerramento do projeto, com os alunos da comunidade Sol Nascente, aconteceu no último dia 15, no Centro de Ensino Fundamental 35, da Ceilândia. O objetivo da iniciativa – além de valorizar a cultura afrobrasileira por meio do resgate do valor da herança cultural associados à música, dança e capoeira – é mostrar o resultado do trabalho desenvolvido ao longo de cinco meses, com uma das maiores comunidades do Distrito Federal, proporcionando uma maior integração entre alunos, professores e toda a comunidade local. Segundo o mestre Celin du Batuk (foto), os alunos puderam contar – no período

de maio a setembro de 2018 – com o pacote de oficinas de música/ percussão, capoeira e dança afro.



Bodas de 60 anos de casados de Mara e Gilberto Amaral

Um dos casais mais queridos da capital federal, Mara e Gilberto Amaral acabam de completar 60 anos de matrimônio. Ícones na sociedade brasiliense, eles celebraram a data com um almoço no Piantella, organizado por amigos que fizeram parte da vida do casal durante todos esses anos. Foi um momento especial e de muitas homenagens, que contou com a presença do presidente José Sarney, entre outros políticos, pioneiros, empresários e jornalistas que fazem parte do cenário político do Distrito Federal.



Gilberto Amaral e Mara com os filhos, Rodrigo, Bernadette e Marcelo



Paulo Octávio e Edison Lobão



Lúcia Itapary e o presidente José Sarney



Osório Adriano e Silvinha, Sueli Abdulmassih e Maria Helena Gomide



Marcelo Jardim, Hugo Napoleão e Leda



A beleza do bolo